

Marcelo Giufrida
Sócio e CEO da Pinheiros Investimentos, e foi presidente da Anbima.

O Papel do Mercado de Capitais no Desenvolvimento da Infraestrutura no Brasil

O desenvolvimento da infraestrutura é um pilar essencial para o crescimento econômico sustentável de qualquer nação, e no Brasil, o mercado de capitais desempenha um papel crucial nesse cenário. Ao longo dos anos, o país enfrentou desafios consideráveis na modernização e expansão de sua infraestrutura, em função da elevada taxa de juros e da volatilidade das variáveis macroeconômicas, e a despeito disso o mercado de capitais emergiu como uma fonte estratégica de financiamento para impulsionar projetos de grande envergadura.

Projetos de infraestrutura frequentemente demandam investimentos de longo prazo, e o mercado de capitais oferece instrumentos financeiros adequados para esse fim. Também proporciona o incremento da participação do setor privado no desenvolvimento da infraestrutura. A abertura de oportunidades de investimento através de instrumentos coletivos e títulos permite que empresas privadas invistam em projetos estratégicos, contribuindo não apenas com capital, mas também com expertise na gestão eficiente dessas iniciativas. A participação no mercado de capitais exige um alto nível de transparência e governança corporativa das empresas. Esse requisito impulsiona a melhoria na gestão dos projetos de infraestrutura, criando um ambiente mais atrativo para investidores e financiadores que buscam segurança e rentabilidade.

O setor tem encontrado nos fundos de investimento um aliado estratégico para impulsionar o desenvolvimento de projetos de grande envergadura. Focados em setores-chave, como transporte, energia, saneamento e telecomunicações, essa amplitude de atuação abrange diferentes aspectos da infraestrutura, permitindo uma abordagem integrada para o desenvolvimento do país.

Os fundos desempenham um papel crescente no setor, ao fornecerem uma fonte robusta de capital para projetos de longo prazo. Essa característica é essencial, uma vez que projetos de infraestrutura frequentemente demandam investimentos substanciais ao longo de vários anos.

Os denominados FIP-IEs têm a capacidade de capturar recursos de investidores institucionais e individuais, proporcionando uma rentabilidade ajustada ao risco muito positiva, associada a uma geração estável de caixa na forma de dividendos e juros, e potencial de ganho de capital no médio prazo, pela natural apreciação dos projetos ao passarem da fase de desenvolvimento para operacionais.

A modalidade possibilita a diversificação de portfólios, permitindo que investidores aloquem recursos em uma variedade de projetos, setores e regiões. Essa diversificação não apenas reduz os riscos associados a um projeto específico, mas também contribui para a estabilidade e resiliência do portfólio como um todo.

Em paralelo, nos últimos anos os reguladores brasileiros têm buscado promover o desenvolvimento da emissão de instrumentos de renda fixa voltados para o setor, oferecendo vantagens fiscais tanto para emissores quanto para investidores. Esse estímulo visa atrair mais participação do setor privado e diversificar as fontes de financiamento para projetos de infraestrutura. A recente promulgação da Lei 14.801 que cria as debêntures de infraestrutura fechou o hiato que dificultava o aumento da participação dos investidores institucionais no financiamento da atividade.

Em suma, os fundos de investimento desempenham um papel estratégico e multifacetado no desenvolvimento do setor de infraestrutura no Brasil. Ao capturar recursos, diversificar portfólios, financiar projetos inovadores e criar instrumentos financeiros com alto nível de governança, esses fundos contribuem significativamente para superar os desafios típicos do setor e acelerar o progresso na construção de uma infraestrutura sólida e sustentável para o país., impulsionando o crescimento econômico e a qualidade de vida da população brasileira. O contínuo aprimoramento desse mercado é crucial para garantir que o Brasil alcance seus objetivos de desenvolvimento de forma sustentável e eficaz.